

Núcleo de Criação

Direção Geral e Dramaturgia: Celso Correia Lopes

Preparação Corporal: Dani Rocco

Direção Musical: Milena Miotto

Produção: Lua Ribeiro e Sérgio de Azevedo

Design de Luz: Gabriel Pequeno e Sérgio de Azevedo

Operadores de luz: Gabriel Pequeno e João Dias

Cenografia: Melissa Aguiar e Turma 73

Fotografia: Vitória Cataldo

Gravação: Gustavo Cano

Design gráfico: Maria Eduarda Sant'ana Gonzales e Pedro Flaíre

Intérpretes em Libras: Karina Nonato e Sabrina Caires

Equipe Técnica

Agatha Arthen, Amanda Coutinho, Andressa Schmidt, Beatriz Ferrari Pereira, Beatriz Freitas, Beatriz Soares, Bia Rosa, Braylan Lucinda, Camila Pires, Catarina Vidal, Daniel Araújo, Daniel Murilha, Davi Carreira de Faria, Duda Lira, Edna Aparecida da Conceição Silva, Érica Miguel, Érica Pérez Meira, Gílo Belarmino, Giovanna Roteli Aletta, Guilherme de Almeida, Guilherme Martin, Helbert Batista, Iara Blanco, Inaê Paz, Iris Grana, Isa Barros, Jhonatan Diamantino, João Dias, Júlia Rocha, Karoline Corótti, Kevin Nascimento, Leonardo Figueira, Leonardo Nogueira Cazemiro, Lucas Giordano, Lua Assis, Luan Gonçalves da Cunha, Luis Guilherme Giglioli, Manuela Mendes, Martinelli, Mateus Fernandes, Matheus Lotto, Melissa Melo, Monique Evangelista, Nadine Nini, Pâmela Aguida, Paulo Ribeiro Neto, Rafael Lima Morial, Raul Ogliani, Ricardo Ruiz, Thayna de Sousa, Victória Gomes, Vinícius Carnevale, Vinícius Pêra, Vitória Cataldo, Vitor Schoti, Willian Sousa e Wodoon de Sousa Cabral.

Agradecimento especial

Antônio Gonzales, Célia Lucca, Celina Formigoni, Elis Regina Freitas, Gabriel Pequeno, Helbert Batista, John Prado, Leonilda Gonzales, Ligia Vasconcelos, Luiz Godoi, Maiara Valadares, Manuela Finocchiaró, Marcelino Mattos, Maria Miriam, Mary Rose, Melissa Aguiar, Melissa Melo, Nathy Ribeiro, Rafa Messias, Simone Aparecida, Sônia Maria Giroto, Thais Garbarino Aldana, Vladimir Masatelo, Vittoriano Amorim.

FUNDAÇÃO DAS ARTES DE SÃO CAETANO DO SUL

Direção Geral: Adriana Sampaio

Presidência do Conselho de Curadores: Liana Crocco

Responsável pelo expediente da Direção

Pedagógica: Vanessa Senatori

ESCOLA DE TEATRO

Coordenação Técnica: Simone Mello Zaidan

Corpo Docente: Ana Luiza Icó, Celso Correia Lopes, Clara Bastos, Daniela Giampietro, Daniella Rocco, Melissa Aguiar, Milena Miotto, Paulo Delmondes, Pedro Alcântara, Sérgio de Azevedo, Simone Mello Zaidan, Vanessa Senatori e Warde Marx.

Rua Visconde de Inhaúma, 730
Bairro Osvaldo Cruz – São Caetano do Sul
teatro@fascscnectada.com.br
fascsc.com.br
(11) 4239-2020

FUNDAÇÃO DAS ARTES | TEATRO
APRESENTA



Terra.Quimera

PALAVRAS DA TURMA

Criar em coletivo é sempre um risco e foi nesse risco que nos jogamos. Entre surtos, estrelas e piadas internas, nasceu "Terra. Quimera", um espetáculo feito de caos, pesquisa, suor, carinho e um monte de incertezas embaladas em cores.

Esse processo não teve um caminho exato. Teve curva, teve queda, teve abraço. Teve a gente aprendendo a ceder, a ouvir, a improvisar, a confiar. Foi nesse movimento que a peça foi se desenhando: entre incertezas compartilhadas, silêncios respeitados e ideias que pareciam impossíveis até que viraram cenas.

Essa montagem marca o fim de um ciclo. Um ciclo longo, intenso, bagunçado e cheio de descobertas. Cada detalhe do espetáculo carrega um pedacinho nosso das escolhas estéticas às camadas emocionais que atravessaram a sala de ensaio e a vida.

Desejamos que "Terra.Quimera" provoque alguma faísca em quem assiste. Que faça rir, que emocione, confunda, acolha. Que cada um encontre ali um fragmento seu ou um universo que nem sabia que habitava.

Agradecemos com o coração cheio a todos que estiveram ao nosso lado nessa trajetória: professores, técnica, escola, familiares, amigos e o público. Sejam bem-vindos ao nosso caos cósmico.

Com amor, Turma 73.

PALAVRAS DO DIRETOR

No teatro, o impossível é brincadeira. Criar mundos, formas de vida com seus enredos e conflitos, manipular o tempo sem se preocupar com passado, presente e futuro; tudo isso para contar uma história por meio do teatro.

A metáfora é primordial para a comunicação por meio da imaginação. Inventamos mundos para falarmos de nós mesmos; manipulamos o tempo para falar sobre o nosso tempo.

E ainda assim, tudo isso é uma grande brincadeira com o que a gente mais gosta de fazer, Teatro.

A Turma 73 imergiu num processo criativo que marca a formatura do grupo com um espetáculo carregado de referências pop, geek e audiovisual que reflete sobre temas individuais e coletivos que pairam no nosso tempo. Assim surge Terra.Quimera, um espetáculo dinâmico, cheio de reviravoltas, que trilha Galáxias, com personagens de outros planetas, em uma aventura eletrizante.

Somente a Turma 73 para me fazer trilhar esse tema cujo multiverso eu pouco conhecia!

Meu agradecimento à Turma 73 pela parceria, que vem desde o Sonho de uma noite de verão e que prosseguiu nessa aventura em busca de comunicar novas ideias e conversar com outros públicos.

Que alegria fazer parte desse momento tão significativo. De estar perto de vocês nesse fim de ciclo maravilhoso, ora doloroso, com certeza potente, de sete semestres intensos que o Curso Técnico de Teatro da Fundação das Artes propõe.

É hora de terráqueos e quimerianos entrarem em cena!

Evoé!

Celso Correia Lopes

ELENCO

Acauan Lima, 35 anos, alegre, teimoso, chato, piadista, metódico, solícito, responsável, estressado e um pouco mentiroso.

Ana Luiza Bonato, 22 anos, uma artista em constante movimento. Movida pela intuição, liberdade e autenticidade.

André Alves Cordeiro, 32 anos, espontâneo, criativo, extrovertido, nunca pronto, preparado sempre.

Bob Lima, 25 anos; focado, ousado, pronto para qualquer desafio.

Guilherme Giroto, 21 anos. Ruído do que e sente. A partir do "erro", cria sua identidade.

Joel Vieira, 24 anos, criativo, proativo que ama trabalhos manuais e artesanais.

Lua Ribeiro, 25 anos, sensível, firme e apaixonada por processos coletivos.

Mai Rodrigues, 21 anos. Cativada pela arte em todas as suas formas, fascinada pela atuação.

Marcelly Vitory, 21 anos. Com timidez no passo e olhar atento, descobriu na arte um espaço de descoberta.

Maria Eduarda Sant'ana Gonzales, 24 anos. Carrega no corpo tudo o que não cabe na fala.

